



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE
MINAS GERAIS

Projeto Pedagógico da Pós-graduação Lato Sensu em Práticas
Pedagógicas

Versão do documento: 3ª versão

Resolução de Implantação	RESOLUÇÃO CONSUP Nº 136/2021, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021
Resolução de Reestruturação	RESOLUÇÃO CEPE Nº 21/2023, DE 02 DE MARÇO DE 2023
Resolução de Reestruturação	RESOLUÇÃO CONSUP Nº 605, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2025

DIAMANTINA
2025

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CAMILO SANTANA

Ministro da Educação

JOAQUINA APARECIDA NOBRE DA SILVA

Reitora

JOÃO LEANDRO CÁSSIO DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

WALLAS SIQUEIRA JARDIM

Pró-Reitor de Ensino

RONY ENDERSON DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Extensão

ROSEMARY BARBOSA DA SILVA MOURA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

EDINEI CANUTO PAIVA

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-graduação

CAMPUS DIAMANTINA

JÚNIO JÁBER

Diretor-geral

SÉRGIO ANTÔNIO FÉLIX JÚNIOR

Diretor de Administração e Planejamento

SÉRGIO LEANDRO SOUSA NEVES

Diretor de Ensino

DINO BEGUETTO JÚNIOR

Coordenador de Ensino

Comissão de Reestruturação

Estela Rosana Durães Vieira

Luana Maíra dos Santos

Lidinei Santos Costa

Sulamita Maria Comini César

Valéria Cantídio Oliveira Gregory de Andrade

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: **Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas**

Área do conhecimento: **Área de Concentração - CAPES:70800006 - EDUCAÇÃO**

Forma de oferta: **Anual**

Período e Periodicidade: **12 meses com entrada anual (conforme demanda)**

Carga Horária Total: **440 horas**

Modalidade: **Educação a distância**

Ano de Implantação: **2021**

Número de Vagas Oferecidas: **450 vagas**

Controle de Frequência: **Não se aplica**

Critério de Seleção: **Editais Públicos**

O curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas é ofertado gratuitamente pelo IFNMG, devendo-se constar nos históricos escolares o ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução 01/2018 CNE. Além disso, devem constar nos históricos escolares a identificação do curso, bem como: período de realização e a duração total do curso; especificação da carga horária de cada atividade acadêmica; elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

2 JUSTIFICATIVA

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas prevê carga horária de 440 horas. A proposta do curso é proporcionar a formação pedagógica para a docência a graduados, bacharéis ou tecnólogos. O curso tem por objetivo formar e capacitar profissionais, que já atuem nos anos finais do ensino fundamental, no ensino médio e em cursos técnicos e superiores e para licenciados que desejam atualização, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

O curso atende, assim, à necessidade de suprir a falta de professores habilitados, uma vez que em muitas disciplinas e localidades há carência de licenciados e, na falta desses, bacharéis assumem a regência sem conhecimentos teórico-metodológicos em educação, seja nas unidades do IFNMG ou nas esferas públicas estaduais e municipais. A esse cenário, soma-se o fato de que grande parte dos docentes do Ensino Técnico e

Tecnológico é composta por bacharéis e tecnólogos não licenciados, cuja trajetória profissional está majoritariamente ligada ao setor industrial, de serviços ou comercial. Embora atualmente integrem o corpo de profissionais da educação, muitos ainda não possuem formação pedagógica específica.

Assim, por entender que é a partir da reflexão e da discussão coletiva sobre sua própria prática que os professores mobilizam e (re)significam saberes e estabelecem relação com esses saberes (PAIVA, 2018), que este curso pretende oferecer aos professores uma formação com vistas ao desenvolvimento de uma identidade profissional, de modo que eles construam saberes próprios inerentes à profissão docente, os quais lhes permitam inovar e investigar sua própria prática.

O curso, em sua primeira versão, foi ofertado em oito Polos de Educação a Distância de abrangência do Campus Diamantina, com 400 vagas, distribuídas em turmas de 50 alunos, com uma procura de quase dois mil candidatos. O curso teve uma evasão de apenas 16,05 % do total de matriculados. A segunda oferta foi efetivada pelo CEAD do IFNMG, com 660 vagas distribuídas em 11 Campi do IFNMG, com uma procura de mais de onze mil candidatos. A demanda pelo curso continua a chegar por meio de e-mails, redes sociais e contato telefônico, o que justifica a reoferta.

Diante desse contexto, apresentamos uma proposta pedagógica na modalidade a distância para a oferta do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas, de forma a atender a demanda por formação docente dos profissionais da educação.

3 HISTÓRICO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e representam um novo modelo de educação profissional e tecnológica a partir da reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT. Com suas concepções e diretrizes definidas na lei de criação, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi que se comprometem com a promoção da educação, conjugando conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas.

À frente dos desafios da educação contemporânea, os Institutos Federais como política educacional pública estratégica, em todas as modalidades e níveis, tornam-se essenciais para formação humana, cidadã e profissional, possibilitando o desenvolvimento

social, cultural e econômico regional. Como integrante da Rede Federal de EPCT, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, possui natureza jurídica de autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação – MEC e possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFNMG tem a sua Reitoria instalada no município de Montes Claros e 12 (doze) unidades de ensino implantadas estrategicamente nos municípios de Almenara, Arinos, Araçuaí, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas, Teófilo Otoni e Minas Novas, além do CEADi - Centro de Referência em Formação e Educação a Distância, Desenvolvimento Regional e Projetos de Inovação.

O IFNMG, com sua estrutura multicampi, atua em diversos campos do conhecimento e tem como compromisso desenvolver os arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. As ações do IFNMG, sobretudo no que diz respeito às implantações de cursos, pautam-se em audiências públicas que permitem que a comunidade expresse seus anseios, contribuindo para que os cursos ofertados realmente atendam às vocações regionais.

O Campus Diamantina está situado no Vale do Jequitinhonha, abrangendo 17 municípios, a saber: Angelândia, Aricanduva, Capelinha, Carbonita, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Felício dos Santos, Gouveia, Itamarandiba, Leme do Prado, Minas Novas, Presidente Kubitschek, Turmalina, São Gonçalo do Rio Preto, Senador Modestino Gonçalves e Veredinha. Iniciou suas atividades no ano de 2015 e tem crescido na oferta de pós-graduações Lato Sensu de qualidade para a população de sua abrangência.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 constitui o principal instrumento de planejamento estratégico do IFNMG, orientando suas ações e consolidando sua missão institucional: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de excelência, em todos os níveis e modalidades, de forma gratuita e de qualidade, comprometida com a inclusão social, o desenvolvimento regional sustentável e a formação integral do cidadão.”

Articulado ao PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) reafirma a função social do IFNMG, que consiste em assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promover a democratização do acesso ao conhecimento, garantir inclusão, diversidade, equidade e responsabilidade social, bem como contribuir para a

transformação das realidades locais e regionais em consonância com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas tem como propósito promover a formação de profissionais da educação, em consonância com as diretrizes do PDI e com a missão educativa delineada no PPI. A proposta reafirma o compromisso da instituição em oferecer uma educação pública de excelência, socialmente referenciada e voltada à transformação da realidade regional.

3.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFNMG se alinham a concepções transformadoras e democráticas, entendendo a educação pública como uma forma de lutar pela igualdade de direitos e de ampliação de oportunidades. Diante desse desafio, as ações desenvolvidas se fundamentam por parâmetros associados à perspectiva de consolidação, fortalecimento e a valorização de uma educação para a humanização.

Sendo assim, busca-se orientar as ações pedagógicas e de gestão tendo como preceitos filosóficos o respeito à vida, a valorização das pessoas em interação com o meio ambiente, conservação e preservação ambiental, como fundamentais no processo de desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. Associados, ainda, à adaptação e incorporação de tecnologias que não comprometam o meio ambiente e o manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo esse patrimônio às gerações presentes e futuras.

A educação ofertada pelo IFNMG tem como pressuposto a geração e difusão dos conhecimentos a partir da prática interativa com a realidade, bem como a problematização do conhecido e a investigação do não conhecido para ~~poder~~ compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu *lôcus*, o que requer atenção para desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais da sua área de atuação territorial. Entende-se o valor de uma educação voltada para a minimização da desigualdade e aliada a inclusão de todos, pautada na participação. Demanda-se que a atuação da gestão acadêmica seja baseada no fortalecimento dos colegiados consultivos e deliberativos, visando uma organização administrativa e pedagógica orientada para a democratização

do acesso, para o estímulo à permanência e o sucesso no percurso escolar, tendo como pilar a excelência da formação.

3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Em sua organização didático-pedagógica, o IFNMG empreende as políticas de ensino, nas quais a instituição adota uma organização de trabalho que incentiva a formação e atuação de equipes interdisciplinares, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, bem como o estímulo a ações que motivem a autonomia intelectual dos seus discentes, tornando-os protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e preparando-os para os novos desafios pessoais e profissionais.

A organização didático-pedagógica leva em consideração a área de atuação territorial da instituição, as especificidades de cada um de seus campi, a diversidade dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e os princípios de autonomia didático pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, bem como a elaboração dos seus projetos pedagógicos. Desta forma, procuram assegurar políticas institucionais que valorizem a associação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, proporcionando ações de ensino-aprendizagem baseadas em propostas curriculares condizentes com a construção do conhecimento e fundamentadas em metodologias de ensino que estimulem a formação do discente de forma ética, responsável, autônoma e criativa.

Na construção da matriz curricular considera-se o perfil desejado para cada curso, observando as aptidões conceituais, procedimentais e atitudinais a serem desenvolvidas para o seu alcance, a escolha de conteúdos necessários e a necessidade de preparação dos discentes para o mundo do trabalho, de forma a atender uma série de expectativas, dentre elas: a formação para a cidadania plena e emancipada, as novas demandas econômicas e de emprego, a participação no atendimento às demandas da sociedade e no desenvolvimento sustentável.

No ensino superior, os projetos pedagógicos de curso abordam, na sua organização didático-pedagógica, aspectos gerais sobre a avaliação de aprendizagem, que consiste em um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica, realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo voltado para o crescimento do indivíduo, o desenvolvimento da aprendizagem, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. O processo avaliativo considera as habilidades constantes no perfil profissional de conclusão previsto no projeto de cada curso, bem como a

compreensão e a aplicação dos conhecimentos, análise, síntese e avaliação ou julgamento de valores, capacidade de trabalho em equipe e socialização, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de interpretação e criticidade. A avaliação do aproveitamento escolar está prevista no Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFNMG.

A organização didático-pedagógica dos cursos superiores consta nas regulamentações relativas ao ensino superior, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos. Estes documentos ressaltam a política geral de ensino da instituição, além de tratar da organização dos cursos, critérios de ingresso, do aproveitamento, da avaliação, do registro de notas, da aprovação, das transferências, do trancamento, dos colegiados e conselhos.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Oferecer formação pedagógica para licenciados, para profissionais da educação docentes e não docentes e para servidores públicos da educação, visando práticas pedagógicas intencionais e qualificadas.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construção de saberes para o ensino e enriquecimento da prática docente;
- Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos numa visão histórica e sociocultural, e suas decorrências para o trabalho educativo visando à construção de uma cultura profissional;
- Desenvolver estudos e pesquisas em práticas pedagógicas para fins educacionais, que possam enriquecer os grupos interdisciplinares na elaboração de projetos pedagógicos que visem à melhoria da Educação Básica e Superior;
- Aproximar as novas Tecnologias Digitais (TD) dos professores, de forma que eles as utilizem em sua prática docente;
- Estabelecer uma interlocução entre os saberes escolares da Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior e o saber científico, de forma a garantir uma formação coerente e com significado;
- Trabalhar questões teórico-metodológicas que subsidiem a prática docente;

- Propiciar a elaboração de materiais didático-pedagógico com os professores, de forma a subsidiar a prática docente;
- Proporcionar um ambiente de formação, de forma que os professores sejam agentes de seu desenvolvimento profissional;
- Adotar e desenvolver ações afirmativas para a inclusão e a permanência de discentes pretos, pardos, indígenas e com necessidades específicas;
- Impulsionar o desenvolvimento institucional.

5 PÚBLICO ALVO

O curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas é destinado à licenciados (docentes e não docentes), aos profissionais da educação e servidores públicos da educação, que desejam adquirir formação pedagógica. O curso está voltado à construção de saberes relacionados às práticas docentes, articulando saber escolar e científico em uma relação teórico empírica. Assim, o egresso estará habilitado a atuar em diferentes contextos educativos integrando teoria e prática para o aprimoramento das práticas pedagógicas e contribuindo para a transformação social.

6 CONCEPÇÃO DO CURSO

A oferta do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas será viabilizada por meio de parceria estabelecida com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico (FADETEC), a qual será responsável pela gestão administrativa e financeira do projeto.

O curso ora proposto permite o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, para nelas promover a atuação prática à luz da reflexão teórica.

Concebido dentro de uma proposta de aplicação e fundamentada nos seguintes pressupostos:

- I. A integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam com a educação, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- II. A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam ou venham a atuar na área da educação, sustentando

a sua prática nos princípios da contextualização e da flexibilidade ante às exigências crescentes e adaptativas.

III. Como uma prática social que se desenvolve a partir das relações entre os sujeitos da relação pedagógica, em um contexto socioeconômico-cultural específico. O currículo deste curso é construído na perspectiva de uma formação científica de qualidade e uma formação humanista que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária e mais tolerante. Portanto, abrange também conteúdos técnicos para permitir a compreensão e a solução de problemas complexos.

Nos estudos das disciplinas, poderão ser realizadas atividades síncronas avaliativas integradas, exercitando a interdisciplinaridade na formação docente. Também poderão ser realizados seminários de discussão teórica e prática sobre práticas pedagógicas, em períodos alternados entre o início e o fim dos módulos.

6.1 PRINCÍPIOS DINAMIZADORES

Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido pensado e o pensado vivido, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, da experiência profissional ou das práticas vividas pelos estudantes, a dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática. Sendo assim, a reflexão teórica e a prática estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional.

Essa direção metodológica implica interrelações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento se põe como princípio também fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e a necessária dialogicidade na busca do conhecimento da realidade educacional.

Como o curso será desenvolvido na modalidade a distância, outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade. A concepção pedagógica que sustentará o curso no âmbito do IFNMG, de caráter interacionista, pressupõe:

- I. autoria como característica essencial a uma aprendizagem autônoma e significativa;
- II. aprendizagem efetiva que exigirá, por parte dos participantes, um esforço no sentido de diversificar as formas de disponibilizar a informação, bem como de apresentação de suas produções.

Para atender a essa demanda, propõe-se uma abordagem teórico-prática que compreenda a relação pedagógica como um todo sistêmico, resultante das interações interpessoais entre o professor/tutor e os cursistas, da produção de conhecimento e da interinfluência entre esses elementos no processo de ensino-aprendizagem. Consideram-se, ainda, as pesquisas de campo que poderão ser realizadas durante o curso, em determinadas disciplinas e acompanhadas pelos professores/tutores das mesmas.

7 PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O perfil esperado para o egresso do curso Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas consiste em um profissional da educação que considere a dimensão pedagógica e a dimensão didática do processo educativo. Espera-se a formação de profissionais críticos, empreendedores, com consciência ética e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional.

Para a consolidação desse perfil é importante o desenvolvimento de alguns saberes básicos como a flexibilidade e a adaptação a novas situações, garantindo assim, a autonomia intelectual e a capacidade em mobilizar conhecimentos para resolver problemas inesperados.

8 RESPONSÁVEL PELO CURSO

A coordenação da Pós-graduação em Práticas Pedagógicas será realizada pela servidora Estela Rosana Durães Vieira, que possui experiência na área educacional, no setor público, ocupando o cargo de Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em regime de Dedicação Exclusiva, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. A servidora ingressou no serviço público federal em junho de 2017, no IFAM – Instituto Federal do Amazonas e iniciou o exercício no IFNMG – Campus Diamantina a partir de abril de 2021 até o presente. No campus Diamantina atuou como membro do Núcleo de Educação à Distância, no período de abril de 2021 a janeiro de 2023, foi Coordenadora da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação de fevereiro de 2023 a dezembro de 2024 e Coordenadora da Coordenadoria de Ensino, no período de agosto

de 2024 a fevereiro de 2025. A servidora é Engenheira Florestal, formada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) (2013), Mestre em Produção Vegetal (2015) e Doutora em Ciência Florestal (2019) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

9 CARGA HORÁRIA

Componente Curricular	Carga Horária
Comunicação, Expressão e Ambientação em Ambientes Virtuais	60h
Metodologia da Pesquisa em Educação	60h
Tendências Pedagógicas	80h
Processos de Ensino e Aprendizagem	80h
Tecnologias Educacionais	80h
Práticas Pedagógicas	80h
Carga horária total	440h

10 PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso será ofertado na modalidade a distância, com duração de 12 meses.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Disciplina: Comunicação, Expressão e Ambientação em Ambientes Virtuais
Carga Horária: 60h
Objetivo
Desenvolver a habilidade de expressão oral e escrita como veículo para uma comunicação mais eficiente, clara, coesa e coerente, tendo como base o contexto da escrita científica e o uso da norma culta da Língua Portuguesa, além de

desenvolver a habilidade de comunicação e expressão na modalidade EAD, utilizando o AVA – Moodle.
Ementa
Conceito, concepções e características da EAD. Educação a Distância e Novas Tecnologias. Funcionalidades e Ferramentas da Plataforma Moodle. Formas de comunicação síncronas e assíncronas.
Bibliografia Básica
<p>BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>GIUSTA, A. S.; FRANCO, I. M. (Org.). Educação à distância: uma articulação entre a teoria e a prática. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003.</p> <p>ELIAS, Vanda Maria (org.) Tecnologias para aprender. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 20. ed., Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2010.</p> <p>PETERS, Othrs. Educação à distância. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/Unesco, 2001.</p> <p>MARTINS, Luciano. O cérebro no mundo digital: Os desafios da leitura na nossa era. Editora Contexto; 1ª edição, 2019.</p> <p>NOVA, Cristiane; ALVES, Liynn. (Orgs.). Educação à distância: uma nova concepção de linguagem e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>PALLOFF, RENA M., PRATT, KEITH. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula online. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>PALLOFF. R.M.; PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudante online. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação
Carga Horária: 60h
Objetivos
Proporcionar os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico para formação do pós-graduando em Práticas Pedagógicas. Compreender a importância das produções e sistematização do conhecimento científico. Capacitar os educandos na execução de projetos de pesquisa. Orientar os estudantes no processo de construção de artigos científicos. Elaborar um texto acadêmico científico.
Ementa
Fundamentos da metodologia científica. Tipos e modalidades de pesquisa. Normas para elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Métodos e técnicas de pesquisa. A comunicação Científica.
Bibliografia Básica
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994. FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1997. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2005. WELLER, W.; PFAFF, N. (Orgs). Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010.
Bibliografia Complementar
ANDRÉ, M. E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro Editora, 2008. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção de conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências. Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

<p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MINAYO, M.C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>SCHWARTZ, C. M. et al (Orgs.). Desafios da educação básica: a pesquisa em educação. Vitória: EDUFES, 2007.</p>
Disciplina: Tendências Pedagógicas
Carga Horária: 80h
Objetivos
<p>Conhecer as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas e compreendê-las como fundamentos para ação docente; Relacionar e comparar as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas com o pensamento pós-moderno para a educação destacando possíveis interfaces na ação docente; Compreender e caracterizar a ação docente enquanto produto das concepções das pedagogias existentes e dos currículos instituídos.</p>
Ementa
<p>Breve histórico da evolução das ideias pedagógicas. As tendências pedagógicas liberais e progressistas no contexto da educação brasileira. Tendências metodológicas em educação científica no contexto da Educação Básica, na EPT, na EJA e na Educação Superior. Articulação de diferentes saberes: escolares, científicos e populares. As abordagens de políticas públicas e suas tendências metodológicas: Lei Federal no. 9394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB), Plano Nacional da Educação (PNE), Lei nº 13.415/2017, Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>
Bibliografia Básica
<p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2013.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>GAUTHIER, C.; TARDIF, M. A Pedagogia: Teorias práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MYSUKAMI, M. G. N. O Processo de Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. Coleção: Temas Básicos de Educação e Ensino.</p>

PADILHA, H. Mestre maestro: a sala de aula como orquestra. Rio de Janeiro: Linha Mestra, 2003.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Bibliografia Complementar

ALRO, H.; SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

AMARAL, Cláudia Tavares do; OLIVEIRA, MONTEIRO, M. A. Educação profissional: um percurso histórico, até a criação e desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia. In FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; ROCHA, Nara Luciene Rocha (Orgs.), Educação Profissional e a Lógica das Competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. Ciência & Educação, v.7, n.1, p. 1-13, 2001.

BRASIL. Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014.

CATANI, Afrânio M. e OLIVEIRA, Romualdo P. de (Orgs.). Reformas educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CORDIOLLI, Marcos. Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em Sala de Aula. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 46. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

DAGNINO, Evelina (Org.). Anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DELIZOICOV, Demétrio, ANGOTTI, José A. PERNAMBUCO, Martha M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. Coleção Docência em Formação. São Paulo: Cortez, 2002.

GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). 2. ed., São Paulo: Cortez, 1994.

GIDDENS, Anthony. Política, Sociologia e Teoria Social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. Tradução: Cibeles Saliba Rizek. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. MONTEIRO, A. dos S. Finlândia: um sistema de educação admirável. *Poiésis*, Tubarão, V.7, n.11, p. 26-39, jan/jun, 2013. THURLER, Mônica Gather. *Inovar no Interior da Escola*. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001. ZABALA, Antoni. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Disciplina: Processos de Ensino e Aprendizagem

Carga Horária: 80h

Objetivos

Compreender o processo educativo nas dimensões ensino, aprendizagem e avaliação; Analisar as principais teorias da aprendizagem; Compreender a base epistemológica das práticas de ensino e aprendizagem; Refletir sobre a avaliação e compreendê-la como parte do ato educativo.

Ementa

Histórico dos processos educativos. O processo educativo: aprendizagem, aprendizagem e avaliação. Teorias da aprendizagem: teoria histórico cultural, construtivismo e instrucionismo. Objetivos da aprendizagem. Práticas de ensino: fundamentos teóricos, sequências didáticas, práticas de ensino. Avaliação da Aprendizagem: legislação, fundamentação teórica, instrumentos de avaliação, estratégias de avaliação.

Bibliografia Básica

KOLL, Marta de Oliveira. *Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico*. São Paulo: Scipione, 2010.
LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.
MOYSES, M.A.A. *A institucionalização invisível: crianças que não aprendem na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
PIAGET, Jean. *Seis estudos de psicologia*. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1967, 146p.

PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

SACRISTÁN, J. G. PEREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, J. F. HOFFMANN, J. ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagem significativa: em diferentes áreas do currículo. 11. ed., Porto Alegre: Mediação, 2018.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

ANGELUCCI, C.B.; KALMUS, J.; PAPARELLI, R.; PATTO, M.H.S. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004.

BAPTISTA, Luiz Antônio. A fábula do garoto que quanto mais falava sumia sem deixar vestígios: cidade, cotidiano e poder. In: MACIEL, I. (Org.). Psicologia e Educação: novos caminhos para a educação, RJ: Ciência Moderna, 2001.

BOTH, I. J. Avaliação: “vozes da consciência da aprendizagem” [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012.

COLLARES, C. A. L; MOYSES, M.A.A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. 2. ed., São Paulo: Edição da autora, 2015.

HOFFMANN, J. Mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 45. ed., Porto Alegre: Mediação, 2017.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 34 ed., Porto Alegre: Mediação, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PAIXÃO, C. R., Claudiane R. da Paixão (org.). Avaliação. São Paulo: Person Education do Brasil, 2016.

ROMÃO, J. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas, 9. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

VICTOR, S.L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M de. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Rio de Janeiro: Brasil Multi cultura, 2017.

Disciplina: Tecnologias Educacionais

Carga Horária: 80h
Objetivos
Conhecer possibilidade de utilização das tecnologias digitais nos processos educativos; Discutir aspectos legais e compreender a importância do direito autoral; Conhecer e analisar softwares de autoria; Conhecer e analisar softwares educacionais; Investigar as ferramentas de redes, mídias sociais e dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem; Identificar os recursos de acessibilidade ao computador.
Ementa
Tecnologias e suas aplicações na área de Educação. Avaliação e uso de software educacional. Mídias na Educação. Ferramentas de autoria. Redes e mídias sociais. Dispositivos móveis. Recursos de acessibilidade ao computador. Inteligência artificial. Personalização da educação. Curadoria.
Bibliografia Básica
<p>BENTO, Dalvac. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015. ISBN 9788522123810 (Ebook).</p> <p>KROKOSZ, Marcelo. Outras Palavras para Autoria e Plágio. Atlas, 2015. ISBN 9788522497331 (Ebook).</p> <p>SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. São Paulo: LTC, 2016.</p> <p>BATES, Tony. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.</p> <p>SOUZA, Renato Antonio D. Multimídia em educação a distância (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. ISBN 788522123841 (Ebook).</p> <p>CRISTÓVÃO, Henrique Monteiro; NOBRE, Isaura. Software educativo e objetos de aprendizagem. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). In: Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. Serra: IFES, 2011. cap. 6, p. 127-159.</p>
Bibliografia Complementar
<p>BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p.</p> <p>BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed., Campinas: Papyrus, 2013.</p>

GÓMEZ, Ángel Pérez. Educação na Era Digital. Penso, 2015. ISBN 9788584290246 (Ebook).

HUBNER, A.; SON DERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. Design Instrucional em foco: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber. SERRA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 1. ed., Vitória, 2013. v. 1. 96p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015.

MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016. ISBN 9788522125111 (Ebook). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8>

Disciplina: Práticas Pedagógicas

Carga Horária: 80h

Objetivos

Estruturar o processo educativo em seus elementos constituintes; Compreender e analisar práticas de ensino que estruturam o processo educativo articulando objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação.
--

Ementa

Métodos de ensino. Elementos do planejamento didático. Princípios de metodologias ativas. Tendências atuais em metodologias ativas. Fundamentos da Educação a Distância. Convergência de tecnologias com a educação. Pedagogia de projetos. Sequência didática.

Bibliografia Básica

BERBEL, N. A. N.(org). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: editora da UEL/INEP, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.
--

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
--

MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FRANCO, M. A. S. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

CHARLOT, B. Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.
CORDIOLLI, Marcos. Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em Sala de Aula. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 14. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
MEIRIEU, Philippe. A Pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar. Artes Médicas, 2002.
POZO, J. I. A Solução de Problemas. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1998.
THURLER, Mônica Gather. Inovar no Interior da Escola. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001.
ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

12 CORPO DOCENTE

O corpo docente que atuará no curso será selecionado por meio de edital público, em conformidade com os requisitos de titulação e área de formação definidos para cada disciplina, conforme detalhado a seguir:

Disciplina	Requisitos de titulação e área de formação
Comunicação, Expressão e Ambientação em Ambientes Virtuais	Curso superior em Letras Português com Experiência em Ambientes Virtuais com Mestrado em qualquer área
Metodologia da Pesquisa em Educação	Qualquer licenciatura com Mestrado em qualquer área
Tendências Pedagógicas	Curso de Licenciatura em Pedagogia com Mestrado em qualquer área
Processos de Ensino e Aprendizagem	Curso de Licenciatura em Pedagogia com Mestrado em qualquer área
Tecnologias Educacionais	Qualquer licenciatura com Experiência em Ambientes Virtuais com Mestrado em qualquer área

Práticas Pedagógicas	Curso de Licenciatura em Pedagogia com Mestrado em qualquer área
----------------------	--

Cada professor selecionado será responsável por uma disciplina do curso, desta forma, a carga horária sob responsabilidade de um único professor não irá ultrapassar 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total do curso.

13 METODOLOGIA E TECNOLOGIAS

A metodologia adotada para a execução deste curso será integralmente na modalidade de educação a distância. Todas as disciplinas do curso utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oficialmente constituído pelo CEADi/IFNMG. As atividades avaliativas, os plantões de atendimento e demais ações pedagógicas poderão ser realizadas de forma síncrona ou assíncrona, sendo conduzidas por professores e/ou tutores contratados por meio de edital público. As salas virtuais serão estruturadas pelos professores.

As tecnologias complementares compreendem e abarcam, dentre outras, a disponibilização de conteúdos livres, autoinstrucionais e massivos em ambientes virtuais, tais como plataformas (Moocs), aplicativos, jogos, ferramentas e mídias síncronas e assíncronas (videoaulas, webconferências/videoconferências, podcasts, blogs, portfólios online e outros que possibilitem registro no AVA).

O curso iniciará com um encontro online em que os participantes terão oportunidade de conhecer a estrutura do curso (objetivos, conteúdos, ementas, professores e/ou tutores) e participar da capacitação tecnológica.

14 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A concepção de ensino-aprendizagem adotada respalda-se na interação entre os participantes do curso. Essa interação poderá ser síncrona, por meio de chats e outras ferramentas, ou assíncrona, no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O modelo pedagógico do curso será baseado na combinação de atividades colaborativas de aprendizagem orientada pelo professor e/ou tutor e autoaprendizagem. A metodologia a ser praticada deverá oportunizar a constituição de uma comunidade de aprendizagem em rede entre todos os atores envolvidos no curso, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a cumprir os objetivos a que este curso se propõe.

A relação dialógica, base da comunidade de aprendizagem deverá ser o exercício, permanentemente, desejado por todos os participantes, em um processo de desenvolvimento, capaz de criar a unidade na totalidade dos diferentes sujeitos aprendizes, engajados na tessitura desta rede real e virtual de todos os sujeitos da especialização.

As atividades a distância, realizadas via internet, serão instigadoras, desafiando os participantes a resolverem, coletivamente, questões e problemas relacionados à prática e destinarão ao estudo sistemático dos conteúdos trabalhados nos módulos, compreendendo as atividades orientadas de estudo, discussões coletivas e avaliações.

As ações interdisciplinares que serão desenvolvidas ao longo do curso terão como principal objetivo estimular novos desafios, novas práticas e novos debates durante os trabalhos desenvolvidos na EAD. Uma vez que o desafio maior é a produção de um novo conhecimento, a pesquisa constitui-se como dimensão de aprendizagem, considerando as individualidades na sua inserção sociocultural.

É importante observar que ao se apresentar como uma inovação tecnológica, a EAD constitui um campo de trabalho interdisciplinar, onde a diversidade de apresentação de conteúdos, já mencionada na metodologia, por si só apresenta um caráter transdisciplinar. O feedback entre cursistas e professores e/ou tutores permitirá uma melhor compreensão da realidade, o que contribuirá para o desenvolvimento dos trabalhos propostos.

O trabalho de forma interdisciplinar será desenvolvido ao longo do curso, momentos estes que serão criados pelos professores/tutores, em encontros e reuniões periódicas virtuais. A interdisciplinaridade representará também uma âncora para que sejam modificadas as posturas e atitudes dos participantes frente aos desafios da função docente e discente na educação a distância, e assim, investirem em práticas inovadoras, sendo que a pesquisa representará um eixo, uma das formas de inovar e renovar a atitude dos participantes.

15 EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO

A equipe pedagógica será selecionada por edital.

16 CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O processo seletivo para ingresso de discentes no curso de Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas será regido por edital público, sendo as vagas destinadas aos licenciados (docentes e não docentes), aos profissionais da educação e servidores públicos da educação, que desejam adquirir formação pedagógica.

17 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Considerando as profundas transformações pelas quais passa o ensino, neste novo milênio, avaliar é uma forma de estar sintonizado com as tendências e demandas postas pela dinâmica da sociedade, considerando que essa redefine suas relações e interações com a escola. Nesse contexto, a avaliação visará principalmente à verificação da aprendizagem do participante, à identificação de suas necessidades e à melhoria do processo de ensino aprendizagem, objetivando a qualidade e a realimentação do processo, buscando a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

17.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será uma constante neste curso, analisando processos e resultados e acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada. Ela deverá ser permanente e continuada lançando mão de procedimentos e instrumentos adequados à proposta pedagógica do curso e às necessidades dos cursistas, para garantir o desenvolvimento integrado e contínuo das aprendizagens e competências. As avaliações incluirão avaliação online, atividades aplicadas e fóruns.

A avaliação terá por objetivo verificar o desenvolvimento do cursista, com foco nas competências previstas em cada disciplina, bem como na sua capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los na resolução de situações-problema e na formulação de hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais ou coletivas previstas nas disciplinas. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos professores/tutores. Deve ser estimulada discussão virtual acerca das propostas apresentadas, de modo a fomentar a reflexão sobre a influência do estudo na concepção das atividades estudadas.

Em síntese, em cada disciplina serão propostas atividades e avaliações:

- Fóruns: espaço de discussão e proposição, onde os cursistas poderão debater temas relacionados ao curso, compartilhar ideias e colaborar na resolução de questões propostas. Essa ferramenta incentivará a troca de perspectivas e a construção coletiva do conhecimento, promovendo reflexões aprofundadas sobre os conteúdos.
- Avaliação online: será composta por questões objetivas e/ou discursivas, com o objetivo de verificar a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Realizada em ambiente virtual, essa atividade permitirá avaliar as competências desenvolvidas durante o curso de forma acessível e dinâmica. O feedback será disponibilizado para orientar o progresso do cursista;
- Atividades aplicadas: serão voltadas para a fixação do conteúdo e para a proposição de formas de aplicar o aprendizado na prática docente. Por meio de exercícios e estudos de caso, os alunos serão incentivados a refletir sobre o conteúdo do curso e adaptá-lo para suas realidades em sala de aula, fortalecendo a conexão entre teoria e prática pedagógica.

A concepção deste curso fundamenta-se em uma proposta pedagógica que integra teoria e prática de forma articulada, com o propósito de promover o desenvolvimento de competências profissionais essenciais ao exercício da docência. A matriz curricular do curso, estruturada em seis componentes obrigatórios, contempla de forma integrada atividades de pesquisa, reflexão crítica e contato com metodologias científicas, assegurando ao discente a vivência da prática investigativa.

Nessa perspectiva, o curso opta por não adotar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito final, uma vez que os objetivos de formação e a consolidação das competências previstas no perfil do egresso são alcançados ao longo do processo formativo, por meio das disciplinas de Metodologia da Pesquisa em Educação, Práticas Pedagógicas e demais componentes curriculares, que exigem produções acadêmicas aplicadas à realidade docente. Assim, entende-se que a avaliação contínua e processual, aliada às produções científicas e pedagógicas desenvolvidas no decorrer do curso, é suficiente para garantir a qualidade da formação, dispensando a obrigatoriedade de um TCC formal.

17.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CURSISTA

Serão distribuídos 100 (cem) pontos em cada disciplina. O cursista deverá obter, no mínimo, 60% dos pontos distribuídos para aprovação na disciplina. O desempenho do

cursista em cada disciplina, tanto nas atividades, bem como nas avaliações online oportunizará a obtenção de aproveitamento final mínimo de 60 pontos. O sistema oficial para lançamento e conferência de notas será a plataforma oficial do IFNMG, a saber Sistema Acadêmico CAJUÍ.

O cursista que obtiver nota inferior a 60% (sessenta por cento) da nota distribuída na disciplina terá direito a recuperação final, desde que tenha aproveitamento mínimo de 40% (quarenta por cento) e que tenha sido reprovado em até 50% do total de disciplinas do curso para fazer jus à recuperação final, caso contrário o discente será automaticamente reprovado e desligado do curso.

Será considerado aprovado na unidade curricular, após a recuperação final, o discente que obtiver a nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento). Para fins de registro, a nota do discente, após a recuperação final, se limitará a 60% (sessenta por cento). A recuperação final de cada disciplina cobrirá integralmente o conteúdo programático, visando garantir que o estudante consolide os conhecimentos essenciais abordados ao longo da disciplina. A avaliação será realizada de forma online, com valor total de 100 pontos.

17.3 ATIVIDADES AVALIATIVAS DE SEGUNDA OPORTUNIDADE

Ao aluno que faltar a qualquer uma das verificações de aprendizagens, será facultado o direito a nova oportunidade de avaliação, mediante requerimento de 2ª chamada devidamente protocolado. Para que a justificativa seja avaliada, é obrigatório formalizar o pedido por meio de requerimento acompanhado do documento comprobatório da ausência. O prazo para essa formalização é de até 03 (três) dias úteis após o término do afastamento.

18 CERTIFICAÇÃO

O participante será qualificado segundo legislação e normas vigentes em nível de Pós-Graduação Lato Sensu. A certificação será expedida pelo Núcleo de Registros Acadêmicos do IFNMG Campus Diamantina como “*Especialista em Práticas Pedagógicas*”, após o desenvolvimento das disciplinas e de acordo com a seguinte condição:

- I. aproveitamento mínimo de 60% dos pontos, sobre 100(cem) em cada disciplina.

19 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso terá uma estrutura própria de monitoramento e avaliação permanente, analisando processos e resultados, acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada.

A avaliação do curso envolverá:

- I. O monitoramento de todas as atividades realizadas pelos componentes da equipe do curso e deverá ser realizada pelo Centro de Educação a Distância do IFNMG e deverá ser realizada pelo Gestor do Curso, Coordenador do Curso, Professores Formadores, com o auxílio do Pedagógico e da equipe Apoio Administrativo.
- II. A aplicação de questionários aos alunos para avaliação da execução do curso, dos Professores Formadores, Coordenação do Curso, Apoio Administrativo.
- III. A equipe de acompanhamento desenvolverá um monitoramento sistemático do curso, buscando um acompanhamento ágil e detalhado de todas as etapas do processo. Desse modo, pretende-se garantir eficiência e rapidez nas intervenções necessárias.

20 ACESSIBILIDADE

O Moodle dispõe de diversos recursos de acessibilidade alinhados a padrões internacionais, garantindo que a plataforma seja funcional para pessoas com diferentes tipos de deficiência. Entre as funcionalidades, destacam-se a possibilidade de ajustar o tamanho da fonte, ativar opções de alto contraste e integrar ferramentas externas que disponibilizam relatórios automatizados de acessibilidade, além de recursos de conversão de texto em voz. A plataforma também oferece suporte para que professores e tutores elaborem materiais acessíveis. Dessa forma, busca-se promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, no qual todos possam se conectar e alcançar sucesso, independentemente de suas necessidades.

21 DISPOSIÇÕES FINAIS

As situações não previstas por este projeto e/ou pelos regulamentos internos do IFNMG serão dirimidas pelo colegiado de curso.

22 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES 1/2018**. Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pósgraduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2018, Seção 1, p. 43.

PAIVA, M. A. V.; SILVA, S. A. F. **Formação de professores: Teorias e Pesquisas em Educação de Ciências e Matemática**. Curitiba PR, Editora CRV, 2016.